

Tombo da Vila: o legado

Fernanda Rodrigues

- Fernanda.rodriques@cm-sesimbra.pt;
- Chefe da Divisão do Arquivo e Documentação;
- Mestre em Gestão de Informação, pela Universidade de Évora;
- Investigadora na área das Ciências Documentais e Estudos Medievais;
- Coordenadora editorial em publicações de investigação na Câmara Municipal de Sesimbra.

TOMBO DA VILA: o legado

O Tombo da Vila de Sesimbra é um documento medieval dos séculos XIII a XVI, um verdadeiro diamante em bruto de informação histórica desses períodos, desconhecido pela maioria dos cidadãos de Sesimbra, mas já estudado por diversos investigadores e historiadores, especialmente pela comunidade científica.

Este património documental de valor histórico inestimável é um guardião da memória da história do concelho de Sesimbra.

Tem valor administrativo, histórico e cultural, bem como probatório, contendo uma relação dos bens, terras, direitos e deveres, impostos e portagens, organização municipal e económica do concelho.

Constitui um documento que afirma a identidade em relação aos outros concelhos do Distrito de Setúbal, permitindo analisar a evolução dos limites do concelho ao longo do tempo.

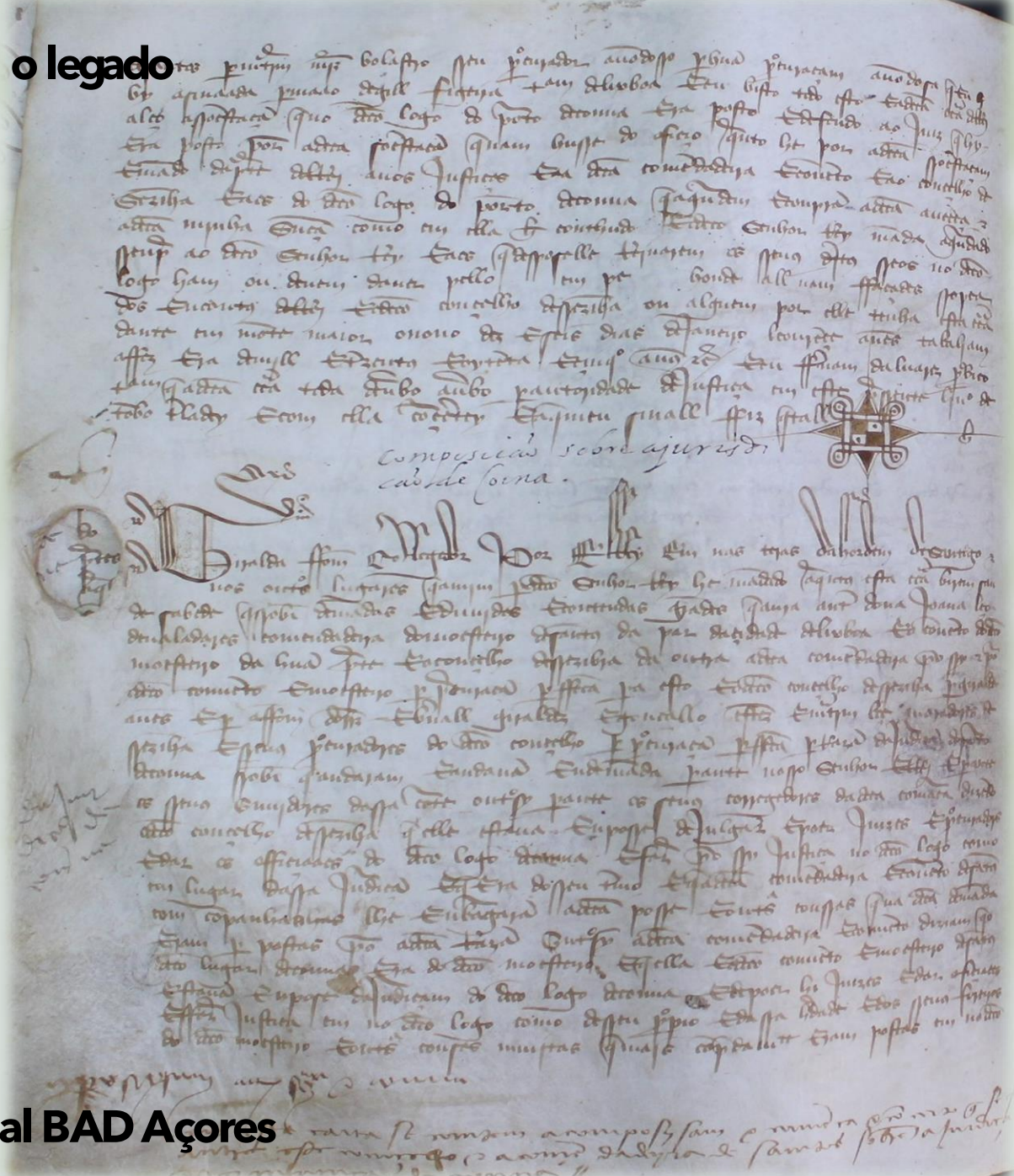
Reflecte a relação entre as elites sociais, nomeadamente o poder régio e senhorial, eclesiástico, e a crescente burguesia e homens-bons, na época dos "concilia".

Cronologia de referências

- 1201 (c.) 15 de Agosto/: Foral de D. Sancho I - Paróquia de Santa Maria/Nossa Senhora do Castelo
- 1229 - Rol das Igrejas
- 1236 - doc 25 do Tombo da Vila, 19 Janeiro: de Sesimbra e termo à Ordem de Santiago
- 1236- 22 de fevereiro- doação do padroado de Sesimbra
- 1488/1492: primeiro testemunho de visita da Ordem de Santiago a Sesimbra
- Calendário de César e de Cristo

O papel da documentação na legitimação concelhia

- Valor histórico das fontes documentais - ex. Forais de Sesimbra e Tombo da Vila de Sesimbra;
- Valor probatório das fontes documentais - limites do concelho;
- Identidade cultural;
- Memória regional e nacional.



Tombo da Vila: o legado

Valor Histórico/papel dos historiadores

- Património documental, com valor diplomático e histórico, guardião da memória da história do concelho de Sesimbra;
- A primeira referência conhecida é de 1885: Henrique de Gama Barros, História da Administração Pública em Portugal nos séculos; XII a XV
- Rafael Monteiro, investigador local, inscreveu uma nota:
"TOMBO / Falta um caderno, que compreende as folhas 17 a 26 - 4º caderno;
- O investigador Jorge Faro, estudou o traslado no ano de 1949, na qualidade de bolseiro do Instituto para a Alta Cultura com o objectivo de publicar as "Actas das Cortes Portuguesas";
- Foi em 24/9/1951, o então presidente da câmara, José Braz Roquette, entregou o Tombo ao município;
- Prof. Dr. Bernardo de Sá-Nogueira visitou a câmara no final dos anos 80, o tombo medieval não estava acessível porque se desconhecia o seu paradeiro;
- Foi encontrado pela autora, nas reservas do Museu Municipal em 1993 no âmbito da organização da documentação dispersa por vários espaços, para centralizar a documentação histórica num único local, o que deu origem à criação do Arquivo Municipal.

Indice
dos
Documentos sobre Cezimbra
que se encontram registados
e
arquivados na
"Chancelaria dos Reis"
na
Torre do Tombo



Armas esculpidas no frontispício da Câmara Municipal de Sesimbra

Neste indice foi posto neste livro por indicação de Joaquim Fumina, Presidente da Comissão de Estudos Históricos, Ariador do Pelouro da Educação e Administrador deste Concelho . no ano de MCMXXXV 1



Tombo da Vila: o legado

Valor Histórico/papel dos historiadores

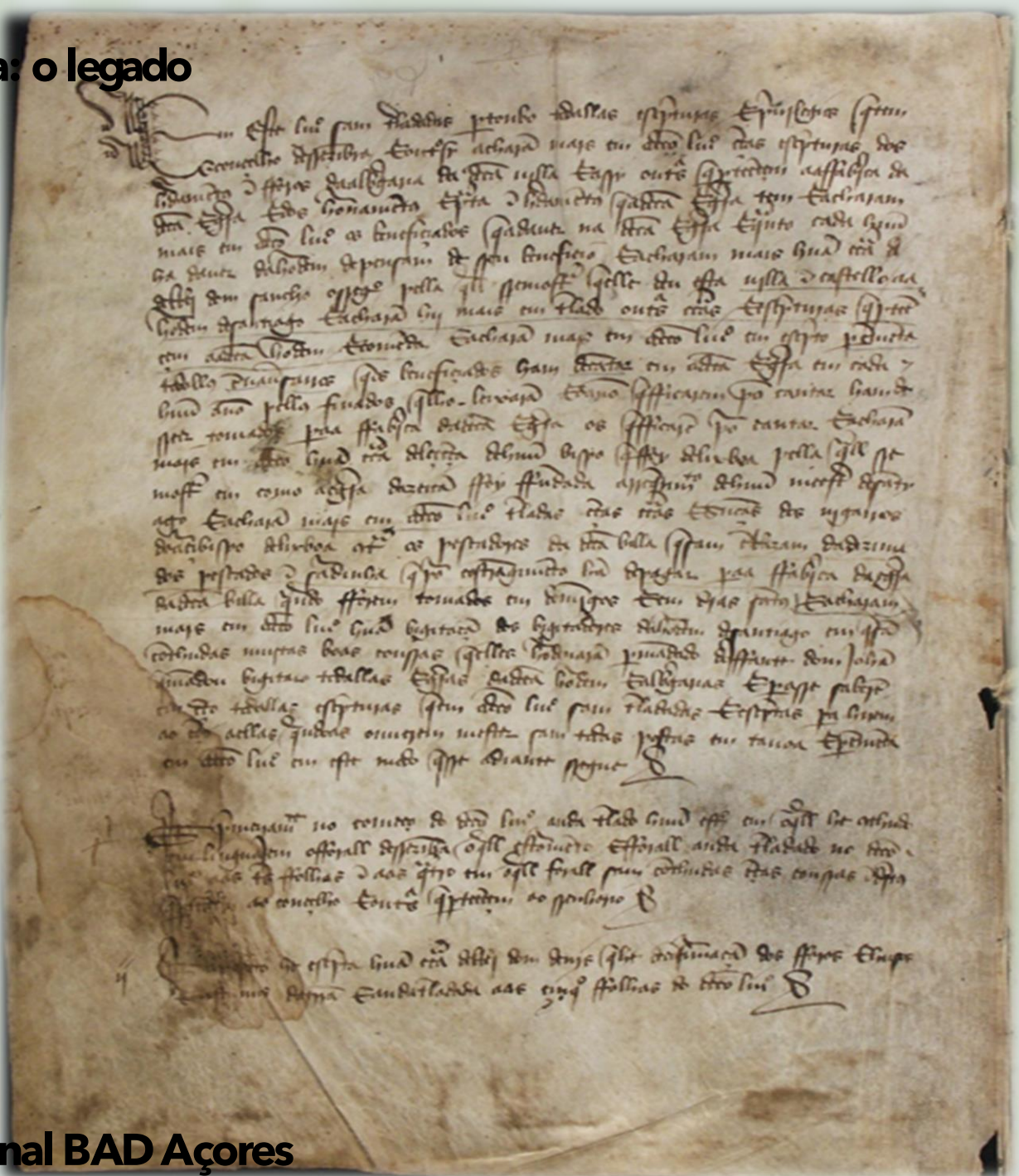
- Em 2006, o investigador Pedro Pinto, após ter visitado o arquivo municipal de Sesimbra e ter consultado o tomo Velho, identificou pouco tempo depois o caderno em falta na Torre do Tombo, ao examinar a coleção das Gavetas não inventariadas nº25, maço 1, nº3 o caderno desaparecido;
- De 1982 a 2006 o 4.º caderno esteve fora da Câmara Municipal, na Torre do Tombo;
- No canto esquerdo, indica o número de registo interno na TT ("R.E., I, 324"), refere na capilha do IANTT adquirido por compra a Américo Francisco Marques em 1982, Mar., 1. Livraria Campos Trindade;
- Dada a impossibilidade de fazer regressar o caderno original a Sesimbra, foi feita uma reprodução em fac-símile que se encontra no arquivo municipal, junto do tomo original;
- É uma história improvável, quase mágica, da descoberta do Tombo Velho, na reserva do museu, quando se pensava ter sido destruído pelo fogo posto pelos mancebos ao arquivo, mas não no período da República e do reaparecimento do 4.º caderno, sobre as cortes, que permitiu que o tomo que hoje, estamos a lançar, esteja completo, graças ao meu caro colega Pedro Pinto, aqui presente, não existem palavras para expressar o quanto lhe agradecemos.



Preservação Documental

Tombo da Vila: o legado

- Preservação do suporte de escrita, neste caso pergaminho;
- Preservação da tinta, ferrogálica;
- Preservação da capa, em pele, que já não é original;
- Estudos laboratoriais do papel, tintas e colas;
- Preservação documentos antigos = conservação e restauro;
- Higienização e utilização de materiais de qualidade aproximada aos originais;
- Temperatura e humidade relativa para manutenção dos suportes de escrita;
- Ornamentação, títulos e índice;
- O códice não é ornamentado, registando-se apenas algumas capitulares iniciais em alguns dos documentos;
- Não foram criados títulos ou sumários antes de se proceder ao traslado das escrituras, levando a concluir que seria elaborado um índice que supriria quaisquer futuras necessidades de recuperação da informação relevante;
- O códice tem um prómio que começa no fólho 1 verso. No final desse primeiro verso, inicia-se um índice, denominado de tavao, que prossegue até ao final do fólho 2 verso, mas que se interrompe com a indicação de continuar "no cabo", ou fim, do livro, designadamente desde os fólhos 119 até ao 125.



Tombo da Vila: o legado

Preservação documental

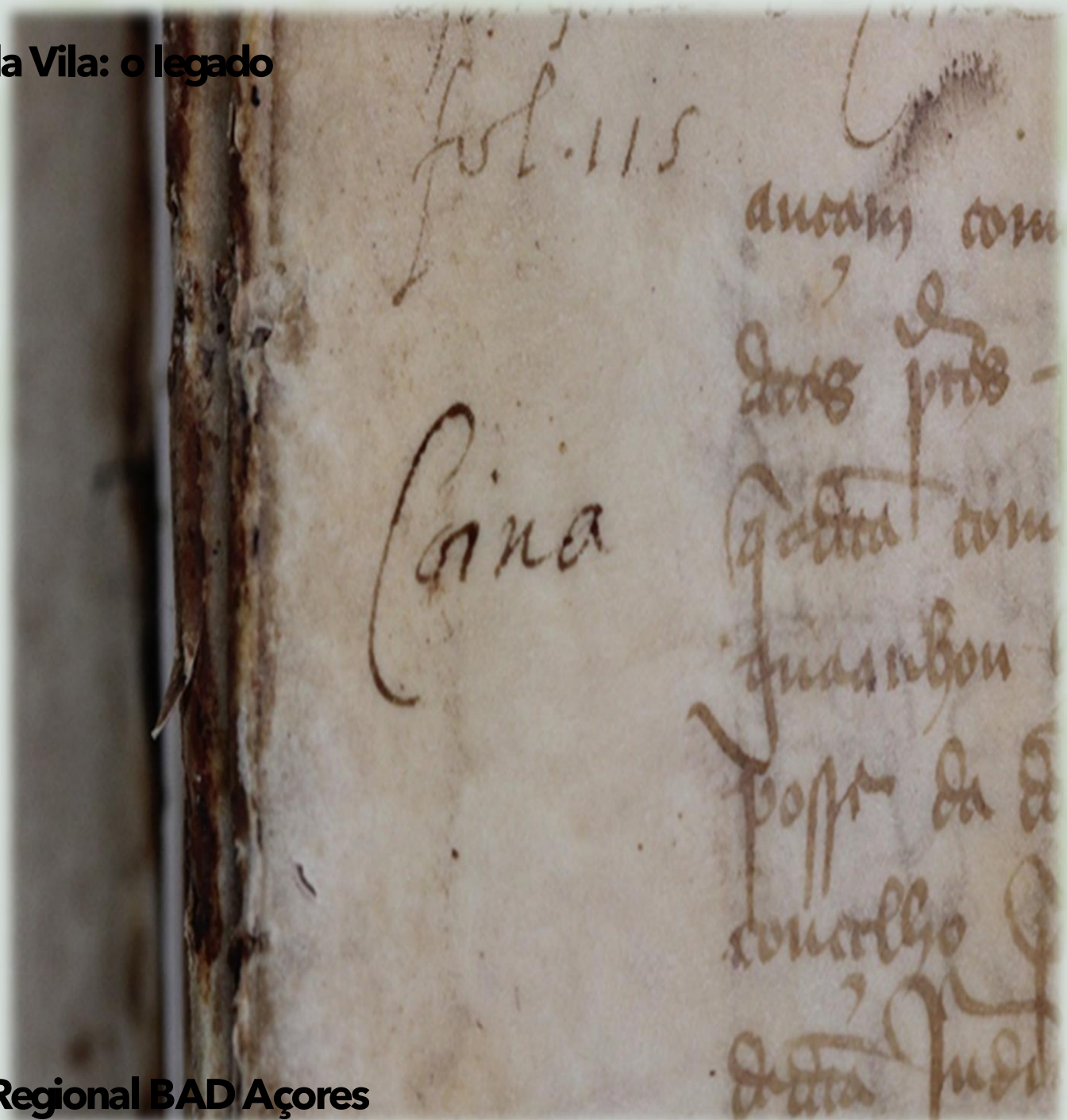
- Inscrição de resumos de várias épocas necessidade de tornar inteligível o conteúdo ao longo do tempo;
- Marcas e desenhos assinalam pontos-chave a que interessava chegar rapidamente - exemplo - mão a apontar;
- Notas com conversão de datas para numeração árabe;
- Notas indicando a relação entre documentos em partes diferentes;
- Infelizmente, nenhuma das escrituras originais referidas no tombo sobreviveu, o que realça ainda mais a importância deste tombo e a pertinência da publicação;
- Em 1958, a propósito de um conflito que opôs a câmara de Sesimbra a Almada sobre a definição dos limites territoriais, a delimitação do concelho de Sesimbra incluída no tombo de 1434 foi trazida a juízo embora não tivesse produzido os efeitos pretendidos pela posição defendida por Sesimbra, considerando que este documento não estava transcrito e estudado.



Tombo da Vila: o legado

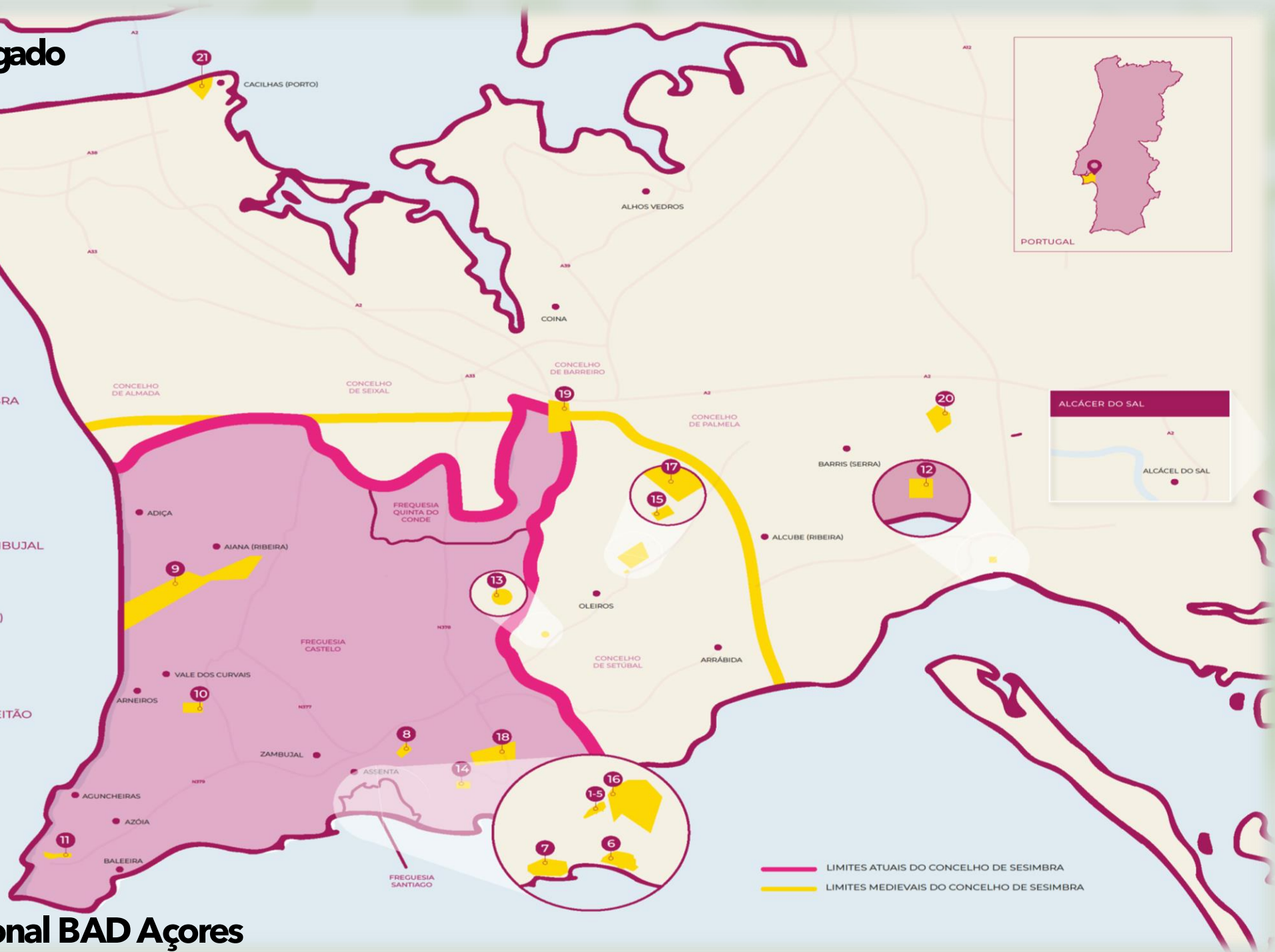
Memória regional e nacional

- A memória e história regional como influencia da história distrital e nacional;
- O tombo da Vila de Sesimbra é um testemunho documental fundamental para o entendimento das dinâmicas intermunicipais;
- Relação da influencia cultural e económica na relação entre os concelhos vizinhos;
- Tombo como instrumento histórico de ligação aos concelhos do Distrito de Setúbal, onde estes vão beber as suas memórias históricas;
- Evolução dos limites do concelho, em particular referencia a Azeitão, que pertenceu ao concelho de Sesimbra, posteriormente foi independente e só mais tarde integrou o concelho de Setúbal;
- Os fundadores do Tombo, foram também os fundadores do Convento de Nossa Senhora da Piedade de Azeitão, e a propósito informo que a signatária a Professora Maria José Mexia, com quem já temos trabalhado diversas ocasiões, a exemplo " Os Forais de Sesimbra de 2001", pretendemos efectuar a publicação de um estudo sobre este convento, já no prelo, em parceria com o meu colega Pedro Pinto;
- Existem ainda documentação medieval, muito importante para a história de Sesimbra, cerca de 10 cadernos, peça solta para transcrição, estudo histórico e a devida publicação.



Tombo da Vila: o legado

- 1 VILA E CASTELO DE SESIMBRA
- 2 IGREJA DE SANTA MARIA DA VILA E CASTELO DE SESIMBRA
- 3 CASA DA VERAÇÃO DA VILA DE SESIMBRA (CASTELO)
- 4 TORRE NOVA, VILA DE SESIMBRA (CASTELO)
- 5 PORTA DA AZÓIA, VILA DE SESIMBRA (CASTELO)
- 6 RIBEIRA DO MAR (ATUAL VILA DE SESIMBRA)
- 7 PESCA E PESCADORES DE SESIMBRA
- 8 FONTE ESQUERDA OU DO ESQUERDO E SERRA DO ZAMBUJAL
- 9 LAGOA DE ALBUFEIRA
- 10 ALFARIM
- 11 ROMARIA DE SANTA MARIA DO CABO (CABO ESPICHEL)
- 12 IGREJA DE SANTA MARIA DA GRAÇA (SETÚBAL)
- 13 ALDEIA E CAPELA DE SÃO PEDRO
- 14 CAPELA DE SANTANA
- 15 IGREJA DE SÃO LOURENÇO DE VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO
- 16 SÍTIO DAS BOUÇAS (BOIÇAS DE ALFARROBEIRA)
- 17 AZEITÃO E PRODUÇÃO DE VINHO
- 18 CULTIVO DE CEREAIS NO SÍTIO DO CALHARIZ
- 19 QUINTAS DA RIBEIRA DE COINA (QUINTA DO CONDE)
- 20 VILA DE PALMELA
- 21 CASTELO DE ALMADA



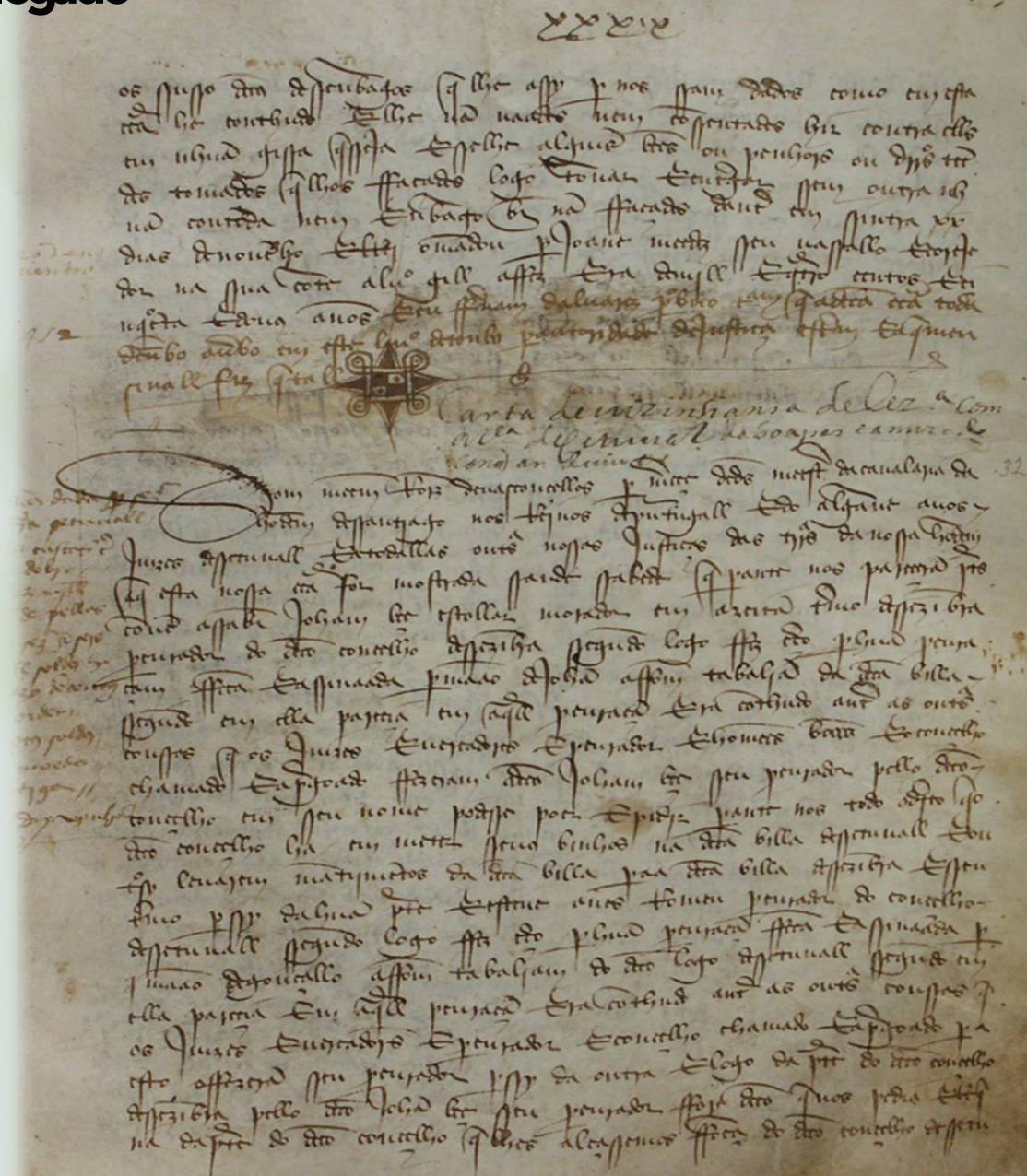
O papel da documentação na legitimação concelhia

- Papel dos arquivistas e arqueólogos na complementariedade da investigação histórica;
- Papel da tradição oral na memória histórica;
- Papel da Toponímia;
- História das mentalidades.



O papel da documentação na legitimação concelhia

- Papel do **Tombo da Vila**, nos estudos históricos de Sesimbra:
- Tombo - "Cartolário ou tombo, uma recolha de cópias dos seus próprios documentos, estabelecido por uma pessoa física ou moral, que em volume ou mais raramente era um rolo, transcreve ou faz transcrever integralmente ou por vezes extractosa, títulos relativos aos seus bens ou direitos e documentos concernentes à sua história ou à sua administração, para assegurar a conservação e facilitar a consulta";
- Tombo - Inventário de bens autênticos, terras, direitos, encargos, demarcações;
- Tombo - Conjunto de documentos, para a legitimação governativa, arquivo, identidade municipal;
- Afirmação municipal relativamente ao poder senhorial, régio e eclesiástico;
- "Concilia" ou assembleias públicas participadas pelos vizinhos.



O papel da documentação na legitimação concelhia

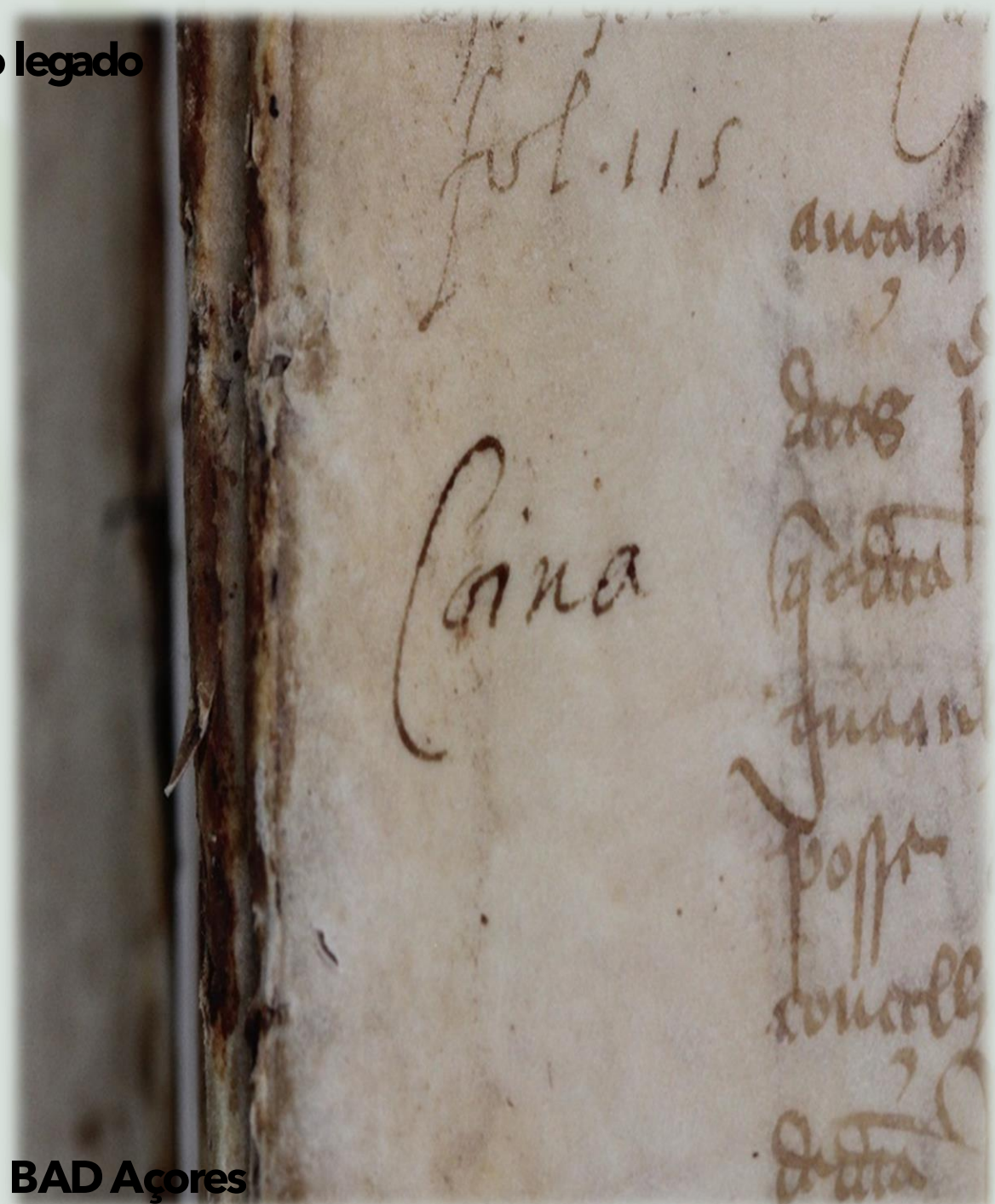
- Assembleia de 16 de Novembro de 1434 - Igreja do Castelo e depois nos Paços do Concelho
- Papel dos homens bons - proprietários de terras e património, pescadores



O papel da documentação na legitimação concelhia

*Afirmação da identidade e da memória cultural
relativamente às classes sociais*

- Poder régio
- Poder senhorial
- Poder eclesiástico
- Homens-bons
- Guerra das elites pelo domínio concelhio, património das terras e domínio económico da região
- Conflitos com concelhos vizinhos pelo domínio da via marítima de ligação ao Rio Sado e Tejo, pelo rio de Coina





ARQUIVO

MUNICIPAL

SESIMBRA

Restauro do Tombo da Vila: [Restauro do Tombo da Vila de Sesimbra.mp4](#)

Arquivo Municipal na Internet: <https://arquivo.cm-sesimbra.pt/>

Design gráfico: Paula Cruz

Obrigada!